

Diário Oficial

Estado de Pernambuco

Ano CII • Nº 61

Poder Executivo

Recife, 04 de abril de 2025

AGENCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DE PERNAMBUCO- ADAGRO

PORTARIA ADAGRO Nº 023, DE 03/04/2025. A DIRETORA - PRESIDENTE da ADAGRO no uso de suas atribuições legais e considerando Portaria MAPA nº 782, de 26 de março de 2025, que estabelece, em todo o território nacional, medidas preventivas em função do risco de ingresso e de disseminação da influenza aviária de alta patogenicidade no país. **RESOLVE:** Art. 1º. Proibir no estado de Pernambuco, por 180 dias, a realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves. **Parágrafo único** - Eventos agropecuários de aves poderão ocorrer, desde que medidas mínimas de biossegurança sejam atendidas. Art. 2º. Os promotores/organizadores dos eventos deverão apresentar um Plano de Biossegurança, com a descrição das “Medidas Mínimas de Prevenção e Controle Para Mitigar o Risco de Introdução e Disseminação da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade”, estabelecido pelo MAPA e adaptado pela ADAGRO. Art.3º. As medidas mínimas de biossegurança para a realização de exposições e torneios com aves se encontra em anexo único desta Portaria, que será disponibilizado no sítio eletrônico da ADAGRO, após a publicação desta, sendo válido para todos os fins de direito. Art. 4º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Vania Lucia de Santana, Diretora – Presidente.

Diário Oficial



Estado de Pernambuco

Ano CII • Nº 61

Poder Executivo

Recife, 04 de abril de 2025



PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

<https://diariooficial.cepe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=DFAMIUKLY8-UR0LRI39WI-P2TH9ZW2VI>.

Código de verificação:

DFAMIUKLY8-UR0LRI39WI-P2TH9ZW2VI





Agência de Defesa e Fiscalização
Agropecuária do Estado
de Pernambuco

ANEXO

(PORTARIA ADAGRO N° 023, DE 03/04/2025)

Medidas mínimas de biosseguridade para a realização de exposições e torneios com aves

	<p>As instalações do criatório devem ser projetadas com isolamento contra entrada de aves de vida livre, predadores ou vetores de possíveis doenças, sendo dotadas de:</p>
Isolamento	<ul style="list-style-type: none">- Telas de proteção em janelas e aberturas, com malha de medida não superior a 1 (uma) polegada ou 2,54 cm (dois centímetros e cinquenta e quatro milímetros); e- Portas anti fuga
Água	<p>A água utilizada para o consumo das aves deve ser proveniente de fontes encanadas e preferencialmente tratadas com cloro.</p>
Alimentação	<p>Os alimentos devem ser mantidos em sacos ou recipientes hermeticamente fechados, mantidos armazenados em um local apropriado, capaz de evitar o acesso de aves, insetos, roedores e outros animais que possam veicular patógenos.</p>
Introdução de novos animais	<p>Novos animais devem ser mantidos separados e em observação por um período mínimo de 14 dias antes de serem misturados com as outras aves da criação.</p>

Para os locais de criação das aves

Vetores
Pragas

/

O criatório deve demonstrar medidas de controle de roedores e de insetos. O controle deve ser realizado por empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores, registrada na ADAGRO. Conforme portaria Nº 31 /2019, podendo em caso específico haver dispensa. Mediante a laudo emitido por Fiscal Estadual agropecuário da ADAGRO.

Resíduos

Os resíduos gerados devem ser acondicionados em sacos hermeticamente fechados e mantidos em recipientes fechados e protegidos de modo a impedir o acesso de outros animais, insetos e roedores.

Limpeza
desinfecção

e

O criatório deve possuir um protocolo de limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos

Assistência
Veterinária

O criatório deve ter assistência de um médico veterinário que verifique a sanidade das aves e ateste o cumprimento das medidas de biossegurança.

Rastreabilidade

O evento deverá prover uma lista com a relação dos participantes de forma que seja possível rastrear a origem e o destino das aves

Isolamento

As instalações do local do evento devem ser fechadas e restringir a entrada de aves de vida livre.

Para os locais dos eventos

Resíduos

Os resíduos gerados devem ser acondicionados em sacos hermeticamente fechados e mantidos em recipientes fechados e protegidos de modo a impedir o acesso de outros animais, insetos e roedores.

Os resíduos devem ser recolhidos por empresa especializada ou prestador de serviço de coleta de lixo hospitalar

Limpeza
desinfecção

e

A organização do evento deve apresentar um protocolo de limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos

Vania Lucia de Assis Santana
Diretora - Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Vania Lucia Santana registrado(a) civilmente como Vania Lucia de Assis Santana**, em 04/04/2025, às 15:53, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **65027032** e o código CRC **D8B50C78**.
